



ObIC

Observatório
de Indicadores
Culturais

RELATÓRIO DAS PREMIAÇÕES

3º Prêmio Palhaço Cascudo de Incentivo às Artes
Circenses 2022/2023

Sobre o homenageado

Francisco Chagas da Costa, conhecido como Palhaço Cascudo, nasceu em 1930, no Recife. Iniciou sua carreira no circo, desempenhando diversas funções, como artista, locutor, atirador de facas e ator de dramas circenses. Ao longo de sua vida, percorreu o Brasil com grandes circos até se tornar o Palhaço Cascudo. Junto à sua esposa, Marluce de Souza Costa, participou de números cômicos no circo.

Após muitos anos na itinerância circense, o casal interrompeu suas apresentações ao chegar em Jaboatão do Guararapes/PE. No entanto, continuaram a contribuir para o circo, repassando conhecimentos adquiridos ao longo de suas vidas. Cascudo, mesmo sem subir em pernas-de-pau, dedicou-se a ensinar a técnica a várias gerações, influenciado pelo artista circense Roberto Brasileiro.

Essas ações tornaram-se emblemáticas para a família desde a década de 80, evidenciando a persistência e o amor de Palhaço Cascudo pela arte circense. Apesar das dificuldades, ele preservou a dignidade dessa arte milenar, inspirando seus filhos e netos a continuarem a tradição que tanto orgulhava. O Palhaço Cascudo é um exemplo de dedicação e paixão pela rica tradição circense.



Introdução

As inscrições do 3º Prêmio Palhaço Cascudo de Incentivo às Artes Circenses ocorreram entre os dias 28 de março e 29 de maio de 2023. O objetivo deste edital foi salvaguardar as Artes Circenses, promovendo a sustentabilidade no estado de Pernambuco por meio da premiação de 30 artistas circenses, independentes ou representantes de Circos Itinerantes, Escolas, Espaços de Formação, Companhias, Grupos, Coletivos e Trupes.

Foram selecionados 12 circenses com trabalhos artísticos na área da criação e difusão na linguagem do Circo, 12 circenses com trabalhos de formação, pesquisa, mapeamento, ação educativa, repasse do saber e do fazer na linguagem do Circo, e 06 profissionais da área técnica circense, como capatazia, barreira, montagem da lona/equipamentos, criação e execução de figurino, maquiagem, iluminação, sonoplastia e segurança dos aparelhos/estrutura física.

O objetivo deste relatório é realizar uma análise descritiva de algumas dimensões dos **86 proponentes inscritos** e dos **30 selecionados** neste edital de premiação. O recurso a ser mobilizado é de **R\$ 150.000,00**, dividido em três faixas. Dentre as variáveis aqui analisadas estão: idade, tempo de atuação na área cultural, distribuição das linguagens, dados regionais e socioculturais.

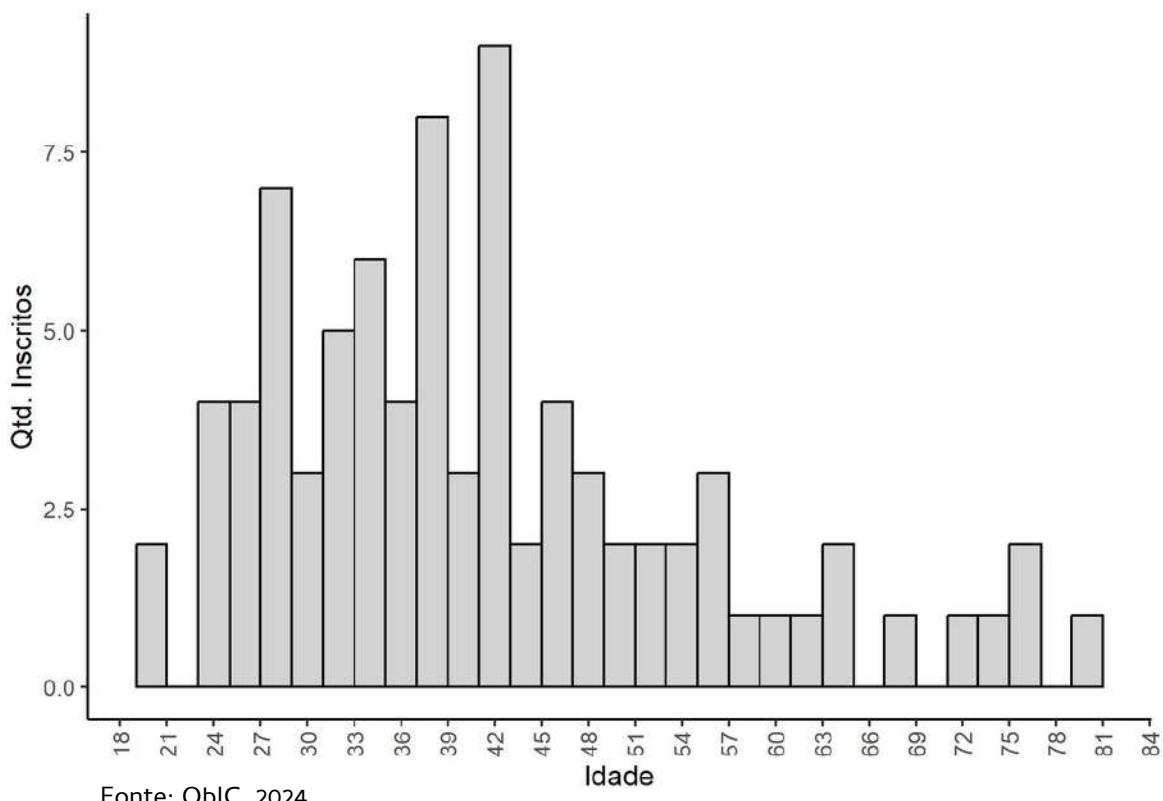
A próxima seção diz respeito à distribuição da idade dos proponentes e selecionados. Em seguida, será tratado o tempo de contribuição na área cultural. Quanto à área dos proponentes e contemplados, analisaremos essas dimensões pelos aspectos da linguagem cultural, categoria do artista e sua faixa de competição no chamamento público. Depois, observaremos como as propostas inscritas e selecionadas se distribuem entre as Macrorregiões do estado. Por fim, grupos, como raça, gênero e comunidades tradicionais, serão tratados em seguida.

Idade (Inscritos e Selecionados)

A idade dos proponentes representa o que foi declarado no momento da inscrição, tanto para Pessoa Física quanto para Pessoa Jurídica ou Coletivos. Nas inscrições para Pessoa Jurídica ou Coletivos, foi solicitada a informação do representante da organização. A distribuição possui **uma idade mínima de 20 anos e máxima de 80 anos**. A proporção de idosos foi de **7.14%**, o que corresponde a **6 proponentes**.

O gráfico abaixo trata-se de um histograma, cujo propósito é mostrar a distribuição de uma variável quantitativa, neste caso, a idade dos proponentes. Cada barra representa uma faixa de idade que varia de 3 em 3 anos. A altura da barra representa a quantidade de proponentes inscritos em determinada faixa de idade.

Figura 1: Histograma das Idades por Inscritos

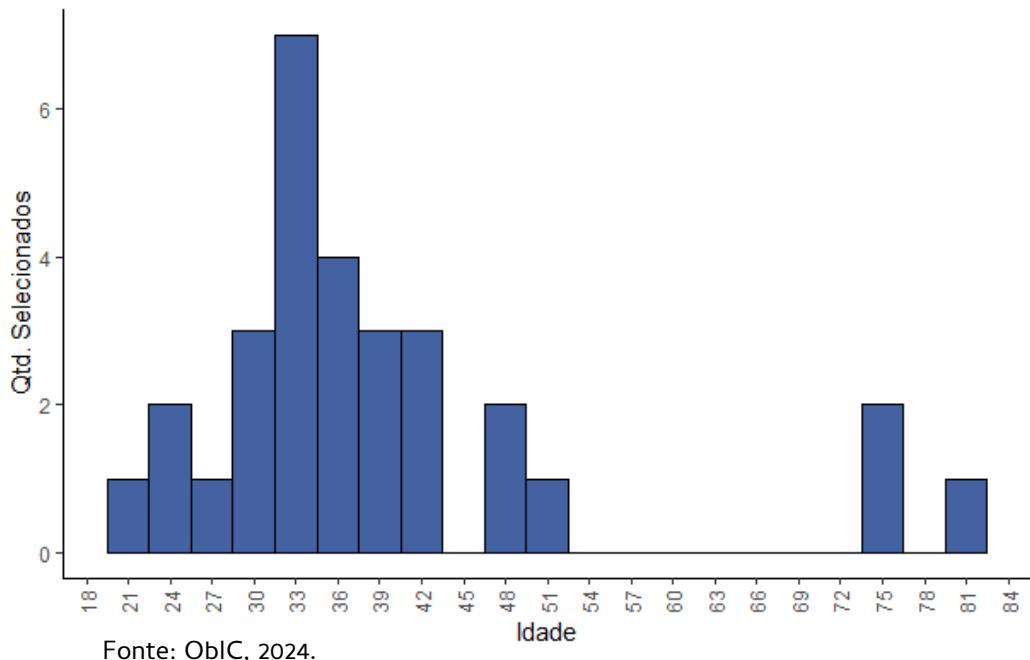


Fonte: ObIC, 2024.

A idade média dos proponentes inscritos é de **41.96 anos**, com desvio padrão de **13.80**, indicando uma boa variação entre as idades dos inscritos. O gráfico acima mostra a distribuição por número de inscritos. Vale observar que a faixa etária com a maior quantidade de inscritos é entre **27 e 42 anos**.

*Dois proponentes preencheram a data de nascimento de maneira errada, o mesmo foi retirado da amostra da análise.

Figura 2: Histograma das Idades dos Selecionados



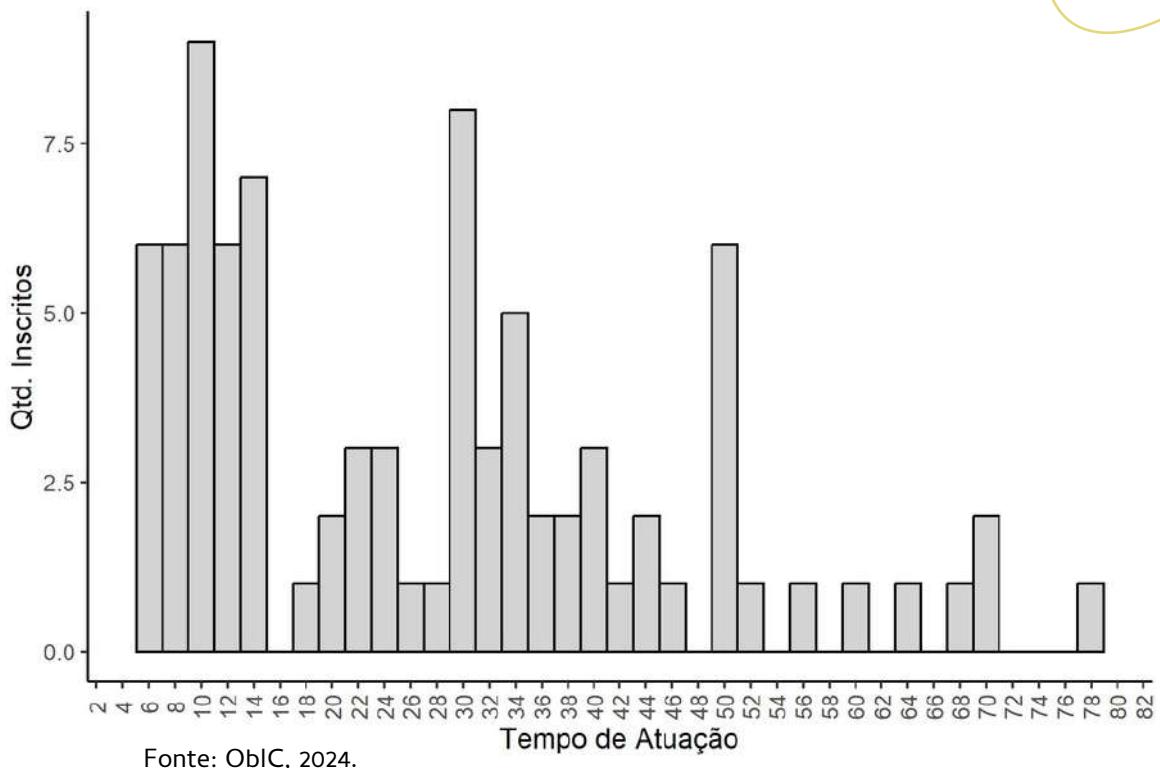
Em relação aos selecionados, a **idade média** foi de **39.33** com **desvio padrão de 14.56**. Além disso, a distribuição possui **idade mínima de 20 anos** e **máxima de 80 anos**. O gráfico acima mostra a distribuição das idades do selecionados.

Tempo de Contribuição na Área Cultural (Inscritos e Selecionados)

O tempo de contribuição na área cultural nos mostrará o grau de experiência dos proponentes que se inscreveram nesta oportunidade. O tempo médio de atuação foi de **27.77** anos, com desvio padrão de **18.13**, indicando uma boa variação no que se refere ao perfil de experiência dos inscritos na área cultural. A Figura 3 mostra o histograma com a distribuição pela quantidade de inscrições.



Figura 3: Histograma do Tempo de Atuação por Inscritos



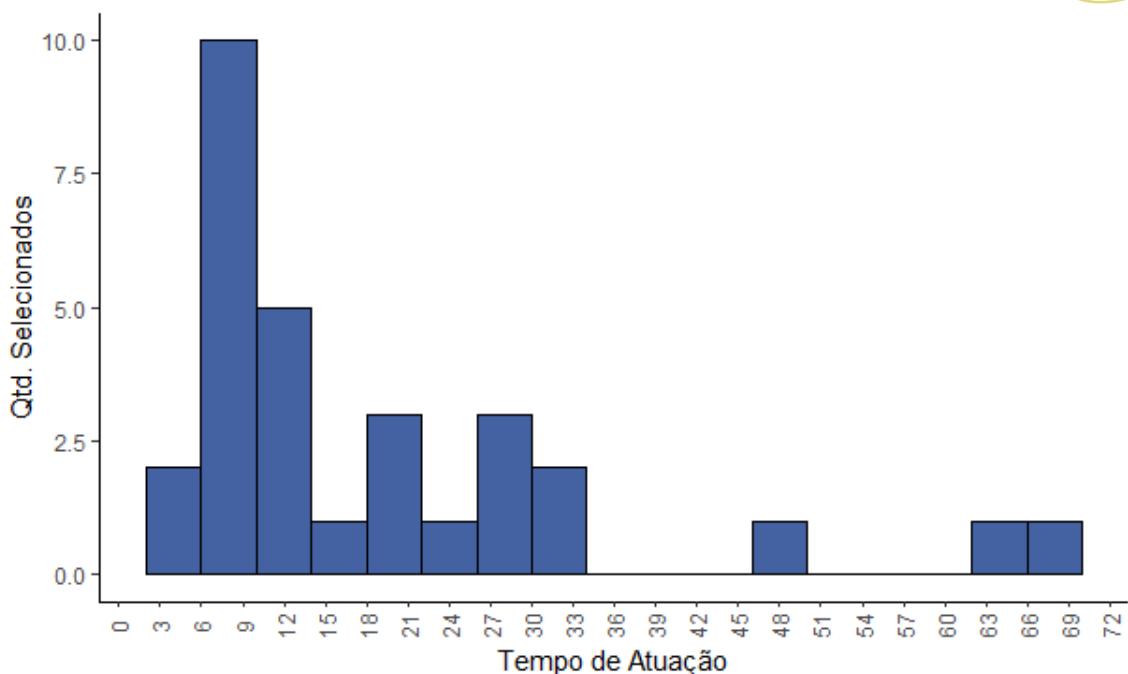
Fonte: ObIC, 2024.

Como podemos ver na Figura 2, existem 3 picos de inscritos que vale a pena comentar. O primeiro deles vai de **5 a 15 anos** de contribuição na área. Já o segundo pico ocorre entre **29 e 35 anos** de tempo de atuação nas artes circenses. Por último, o terceiro pico está inserido entre **49 e 51 anos** de tempo de contribuição. Observa-se que essa grande variação do tempo de atuação dos inscritos indica um perfil diferente de experiência dos inscritos no chamamento público.

O tempo mínimo de contribuição ao setor cultural circense foi de 5 anos e o tempo máximo observado foi de **78 anos**. A proporção de proponentes com mais de 20 anos de experiência é superior a **59.30%**, correspondendo a 51 proponentes. Isso indica que a maioria dos inscritos é formada por agentes culturais mais experientes.

Em relação aos selecionados, o **tempo médio de atuação foi 20.2 anos** com o **desvio padrão de 16.62**. O selecionado com **menor tempo de atuação** foi de **5 anos** e o selecionado com **maior tempo de atuação** foi de **70 anos**. Doze proponentes selecionados possuem mais de 20 anos de experiência. A Figura 4 (abaixo) mostra o histograma com a distribuição do tempo de atuação dos selecionados.

Figura 4: Histograma do Tempo de Atuação dos Selecionados



Fonte: ObIC, 2024.

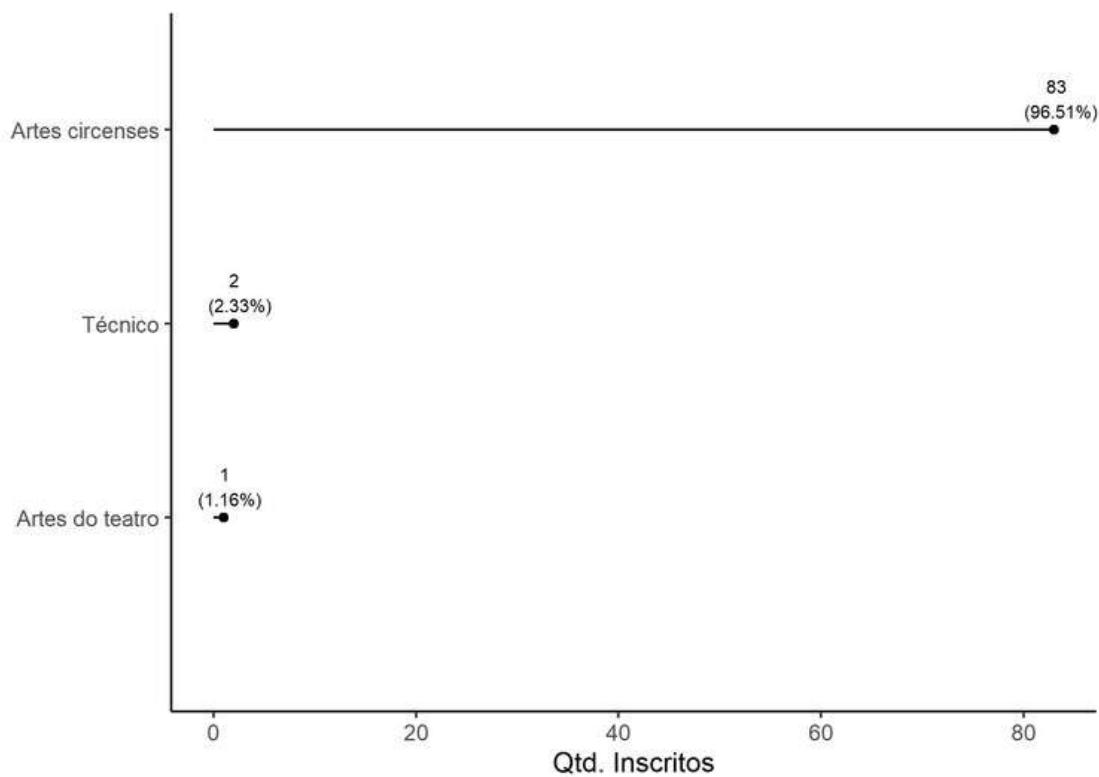
Linguagem de Atuação (Inscritos e Selecionados)

Outro dado relevante é a área de atuação de cada proponente. Com isso, podemos observar como as propostas inscritas se distribuem entre as áreas artístico-culturais. Como o prêmio aqui analisado é voltado a artistas circenses pernambucanos, espera-se que os proponentes deste segmento tenham o maior número de inscritos.

O gráfico de pontos abaixo tem o propósito de mostrar a distribuição de uma variável categórica, neste caso, a área de atuação dos proponentes inscritos. O comprimento da linha representa a proporção de cada categoria de área de atuação entre os inscritos.



Figura 5: Proporções das Áreas de Atuação dos Inscritos



Fonte: ObIC, 2024.

A Figura 5 mostra que a área “**Artes circenses**” se sobrepõe às demais, sendo responsável por **96.51% (83 propostas)** das inscrições submetidas. Observa-se que **2.33% (2 propostas)** dos proponentes declaram ser **Técnicos** e **1.16% (1 proposta)** é de **Artes do teatro**. Vale ressaltar que o 3º Prêmio Palhaço Cascudo apresentou a maior homogeneidade no que se refere à linguagem de atuação dos inscritos. Dada essa homogeneidade de inscritos, foram realizadas algumas outras análises para conhecer melhor o perfil dos inscritos, com base nas informações obtidas do formulário de inscrição, como a categoria de artistas circenses e as faixas de competição da premiação.

Em relação aos selecionados, **29 contemplados (96.67%)** são de **artes circenses** e **1 contemplado (3.33%)** é de **técnico**.

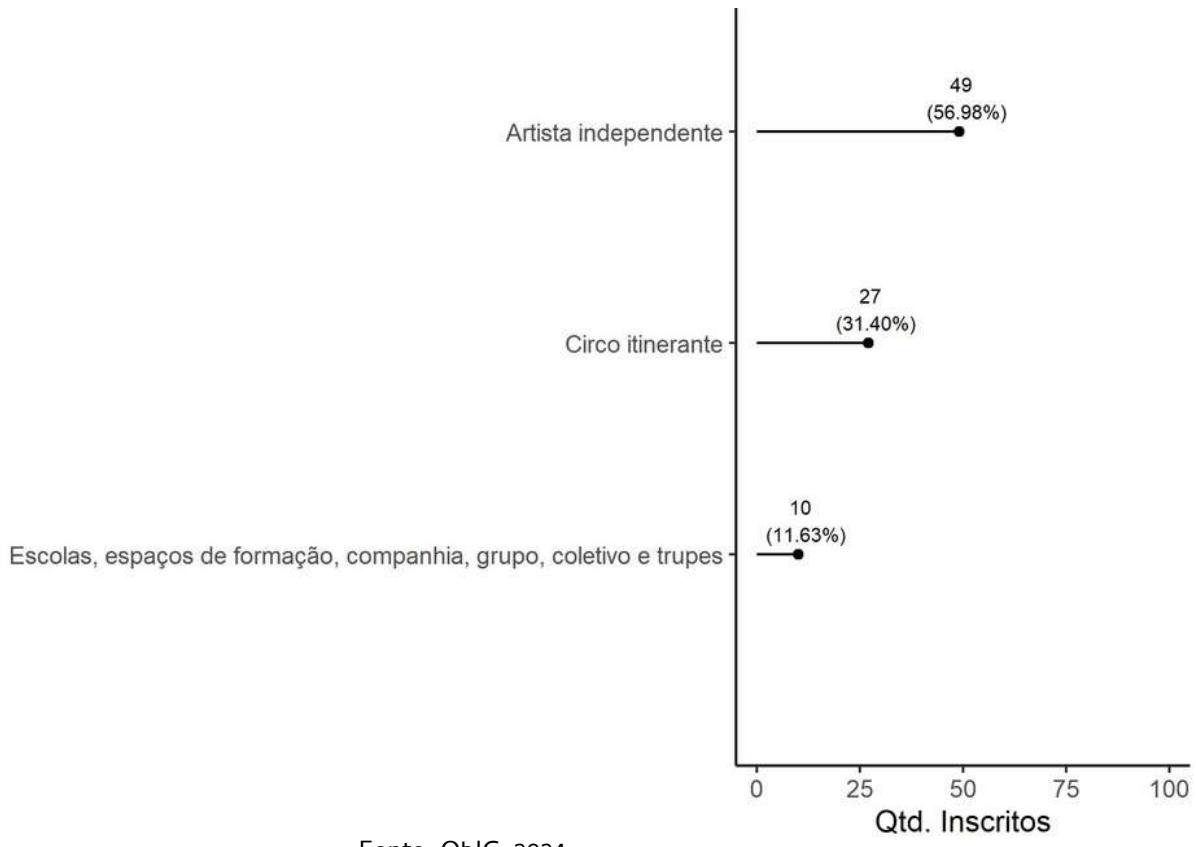
Linguagem de Atuação (Inscritos e Selecionados)

Categoria de artistas circenses

Outro dado relevante analisado no 3º Prêmio Palhaço Cascudo de Incentivo às Artes Circenses foi a categoria dos artistas circenses. A arte circenses compreende artistas de diferentes especialidades e habilidades, como malabarismo, palhaço, acrobacia, monociclo, contorcionismo, equilíbrismo, ilusionismo e globo da morte, entre outros. Por exemplo, um artista independente pode ser um malabarista ou um palhaço que trabalha sozinho. Já um circo itinerante é uma companhia que viaja de cidade em cidade apresentando shows com diversos artistas circenses. Escolas, espaços de formação, companhias, grupos, coletivos e trupes são organizações que oferecem treinamento e oportunidades para artistas circenses se apresentarem.

Na categoria de **Artistas independentes**, inscreveram-se **49 proponentes (56.98%)**. Já na categoria de **Circo itinerante**, houve **27 proponentes (31.40%) inscritos**. Na categoria de **Escolas, espaços de formação, companhias, grupos, coletivos e trupes**, apresentou-se **10 proponentes (11.63%) inscritos**. Com isso, podemos observar como as propostas se distribuem entre as diferentes categorias dos artistas da área na figura 4.

Figura 6: Proporções de Inscritos por categoria de artistas



Fonte: ObIC, 2024.

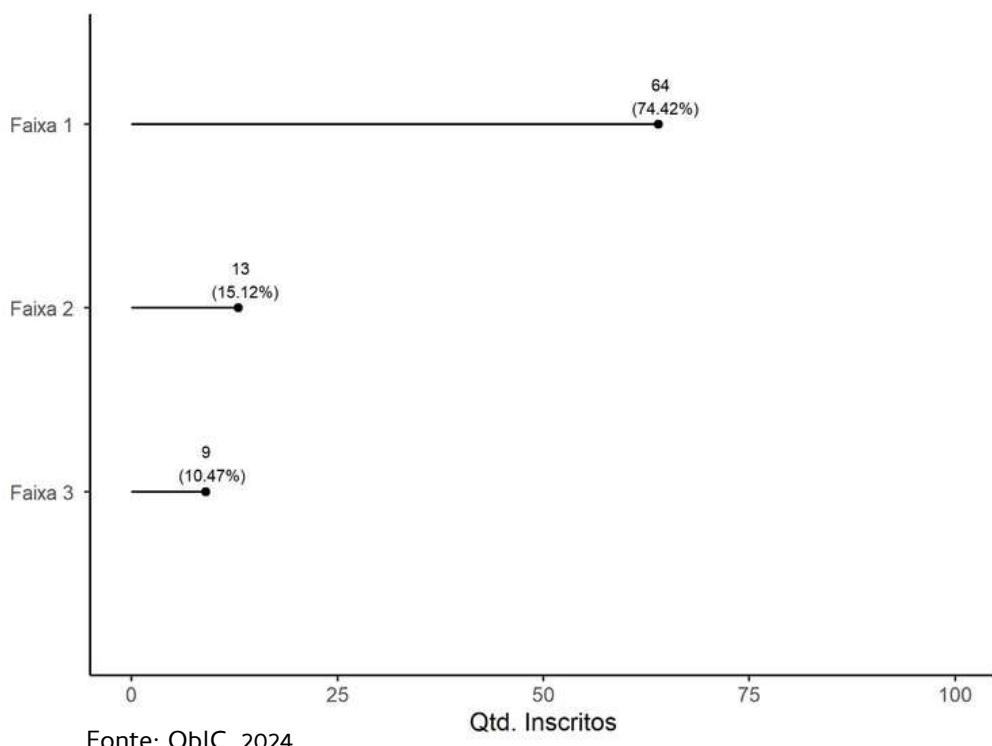


Linguagem de Atuação

Faixa

Outra característica importante do 3º Prêmio Palhaço Cascudo é conhecer as faixas de competição em que os proponentes se inscreveram nos projetos. O prêmio apresenta 3 faixas diferentes para contemplar as diferentes complexidades do perfil da arte circense. A primeira faixa é destinada aos agentes culturais circenses com trabalhos artísticos na área de criação e difusão na linguagem do Circo. A segunda faixa é destinada aos circenses com trabalhos de formação, pesquisa, mapeamento, ação educativa e repasse do saber e do fazer na linguagem do Circo. A terceira faixa contempla os profissionais da área técnica circense, tais como capatazia, barreira, montagem da lona/equipamentos, criação e execução de figurino, maquiagem, iluminação, sonoplastia e segurança dos aparelhos/estrutura física.

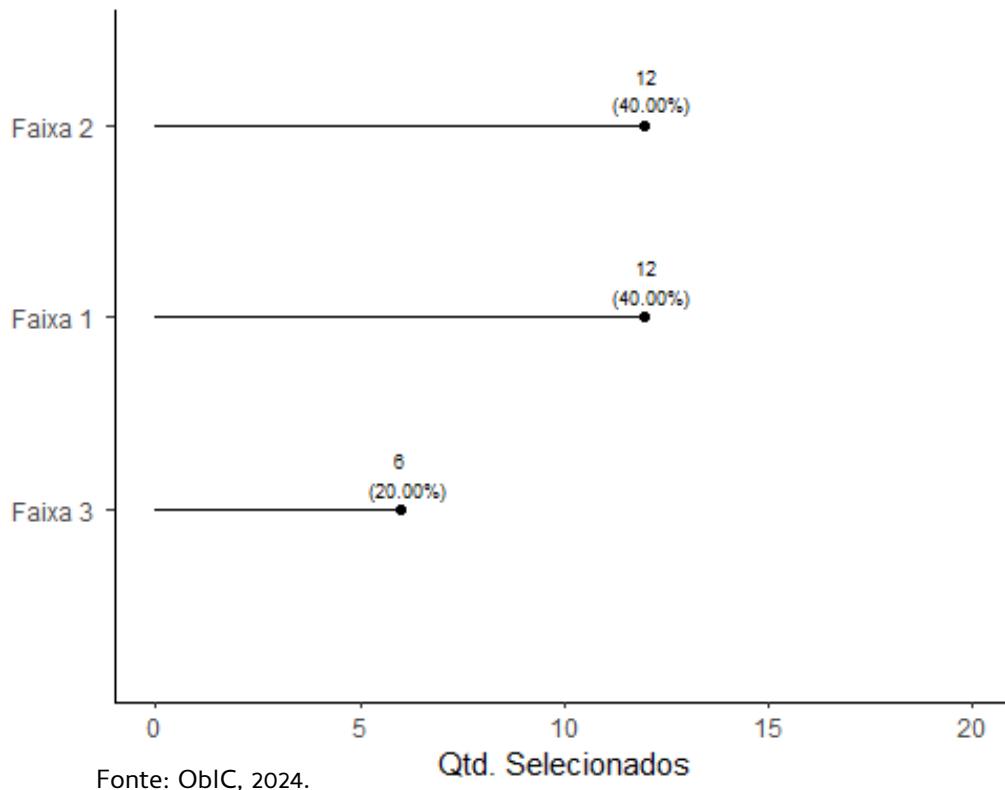
Figura 7: Proporções de Inscritos por categoria de artistas



A primeira faixa apresentou o maior número de proponentes inscritos com **74.42% (64 proponentes)**, a segunda faixa teve **15.12% (13 proponentes)** dos inscritos e a faixa 3 contou com **10.47% (9 proponentes)** dos inscritos.

Sobre os **selecionados**, a **faixa 1 e 2** apresentaram o maior número de contemplados com **12 (40%)** cada, seguido pela **faixa 3** com **6 selecionados (20%)**.

Figura 8: Proporções de Selecionados por categoria de artistas

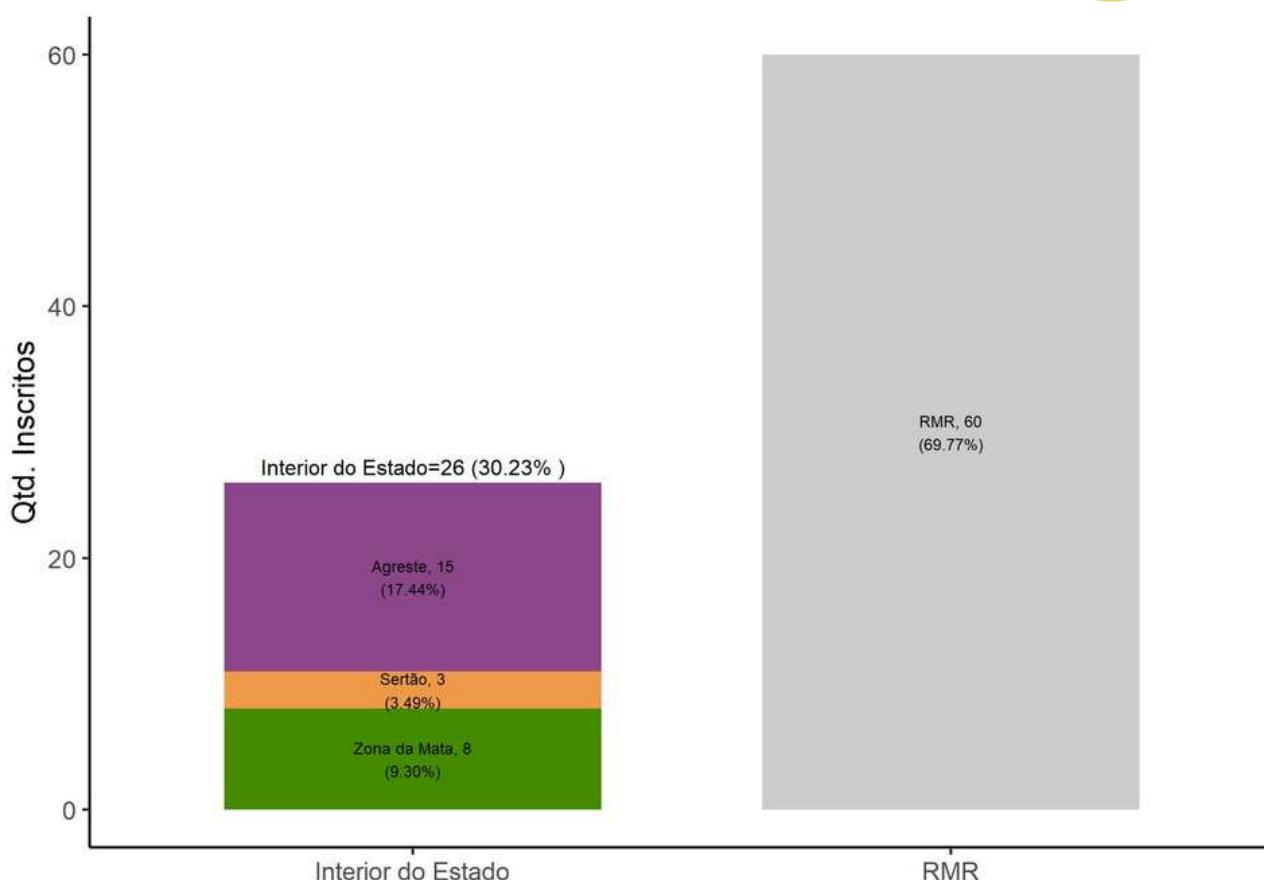


Macrorregiões (Inscritos e Selecionados)

A regionalização das propostas é outro fator importante a ser considerado nas inscrições dos editais. É esperado que a Região Metropolitana do Recife (RMR) possua um quantitativo maior de propostas do que outras regiões. No entanto, há incentivos à participação ao priorizar propostas oriundas das demais regiões.

A figura 6 é um gráfico de barras empilhado cujo propósito é mostrar a distribuição dos valores por cada macrorregião. O número acima representa a quantidade de inscritos e, entre parênteses, encontra-se a porcentagem dos proponentes inscritos dessa macrorregião.

Figura 9: Inscrições por Macrorregião



Fonte: ObIC, 2024.

A Figura 9 mostra que **69.77% (60 propostas)** das propostas inscritas são oriundas da **RMR**. Enquanto isso, os proponentes do edital oriundos do interior do Estado (**Agreste, Sertão e Zona da Mata**) somam **26 propostas**, ou seja, **30.23%** dos inscritos. Desse total, **17.44% (15 proponentes)** são do **Agreste**; **9.30% (8 proponentes)** da **Zona da Mata** e **3.49% (3 proponentes)** do **Sertão**.

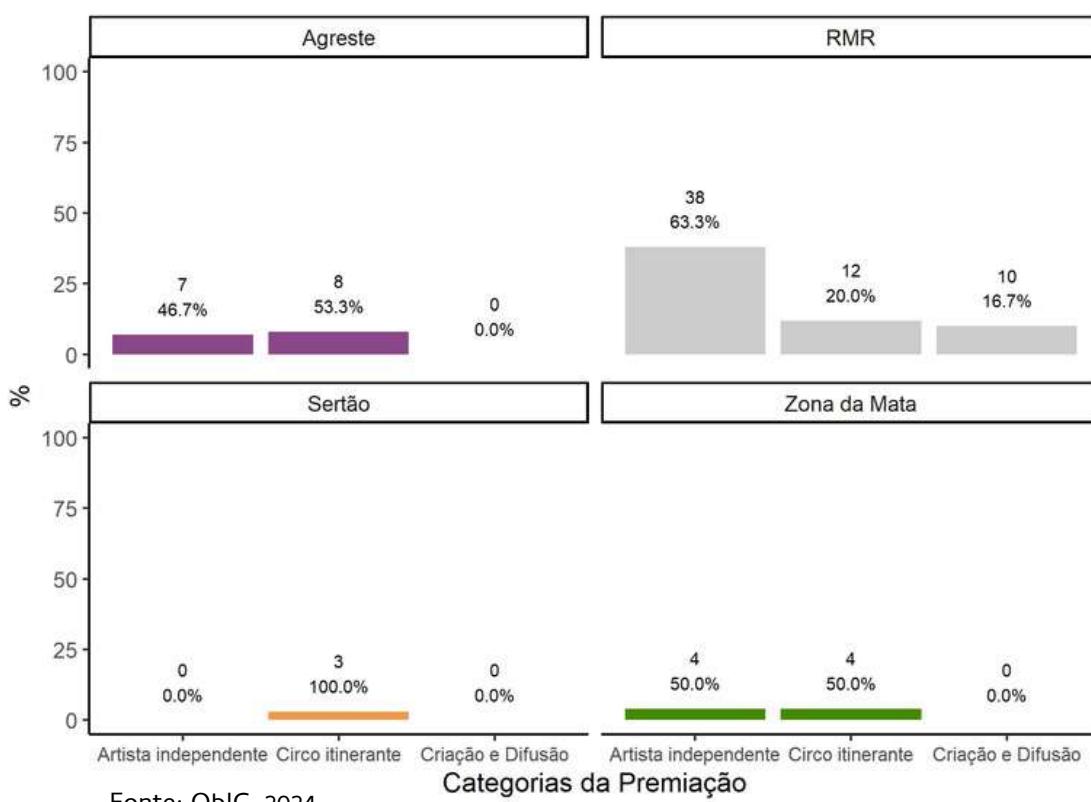
Sobre os selecionados, **28 contemplados** são da **RMR**. Os outros dois selecionados são do interior do Estado sendo **um** do **Agreste** e **outro** da **Zona da Mata**. Na próxima seção, iremos demonstrar o perfil da categoria dos artistas por macrorregião.

Macrorregiões (Inscritos)

Categoria de artistas circenses por macrorregião

Analizar as categorias de artistas por macrorregião é importante para entender a distribuição e a diversidade das artes circenses em diferentes regiões. Isso pode fornecer informações valiosas sobre as características e necessidades de cada região em relação às artes circenses e ajudar a orientar políticas e programas de incentivo à cultura. Além disso, essa análise pode ajudar a identificar regiões com maior ou menor representatividade de determinadas categorias de artistas circenses e fornecer informações para o desenvolvimento de estratégias para promover a diversidade e a inclusão nas artes circenses.

Figura 10: Inscrições por categoria de artistas por macrorregiões



Fonte: ObIC, 2024.

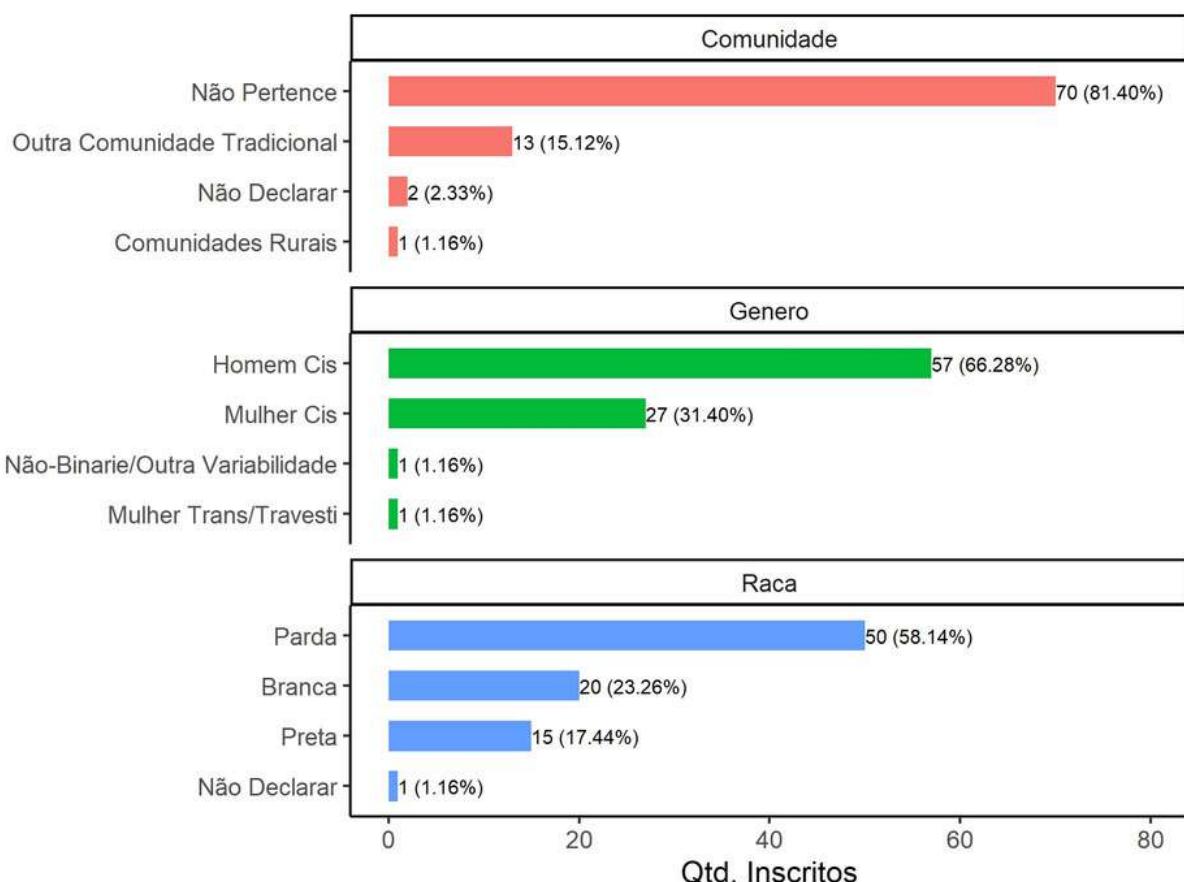
Ao analisar a distribuição das propostas por categoria de artistas circenses, podemos observar que a categoria **Artista Independente** foi a mais popular entre os proponentes da **RMR**, com **63.3% (38 proponentes)** das inscrições, contraponto as categorias de **Circo Itinerante (20%, 12 proponentes)** e de **Criação e Difusão (16.7%, 10 proponentes)**. Já na macrorregião do **Agreste**, a categoria **Circo Itinerante** foi a mais popular, com **53.3% (8 proponentes)** das inscrições, sendo seguido por **Artista Independentes (46.7%, 7 proponentes)**. As macrorregiões do **Sertão** e **Zona da Mata** tiveram um quantitativo pequeno de inscritos, com todos os **3 inscritos (100%)** do Sertão se inscrevendo na categoria **Circo Itinerante** e a **Zona da Mata** apresentando uma distribuição igual entre as categorias **Artista Independente (4 proponentes, 50%)** e **Circo Itinerante (4 proponentes, 50%)**.

Grupos (Inscritos e Selecionados)

No formulário de inscrição, foi perguntado aos proponentes sobre sua inclusão em determinados grupos minoritários: Comunidades Tradicionais, Gênero e Raça.

O gráfico de barras abaixo tem o propósito de mostrar a distribuição de uma variável categórica, neste caso, o pertencimento dos proponentes a grupos minoritários. Cada barra representa um grupo e o comprimento da barra representa a proporção de proponentes inscritos em um determinado grupo.

Figura 11: Distribuição dos Grupos por Inscrições



Fonte: ObIC, 2024.

O gráfico acima mostra a representação de cada grupo nas propostas inscritas. Observa-se que a maioria dos inscritos (**70 proponentes, 81.40%**) **não pertence a nenhuma Comunidade Tradicional**. Enquanto isso, dentre os inscritos, a categoria **Outras Comunidades Tradicionais** representa **13 (15.12%)** inscritos, ou seja, os inscritos não se enquadram em nenhuma das comunidades listadas no formulário de inscrição. **Comunidades Rurais** teve **1 (1.16%) inscrito** e **2 proponentes (2.33%)** optaram por **não declarar** seu pertencimento a alguma Comunidade Tradicional.

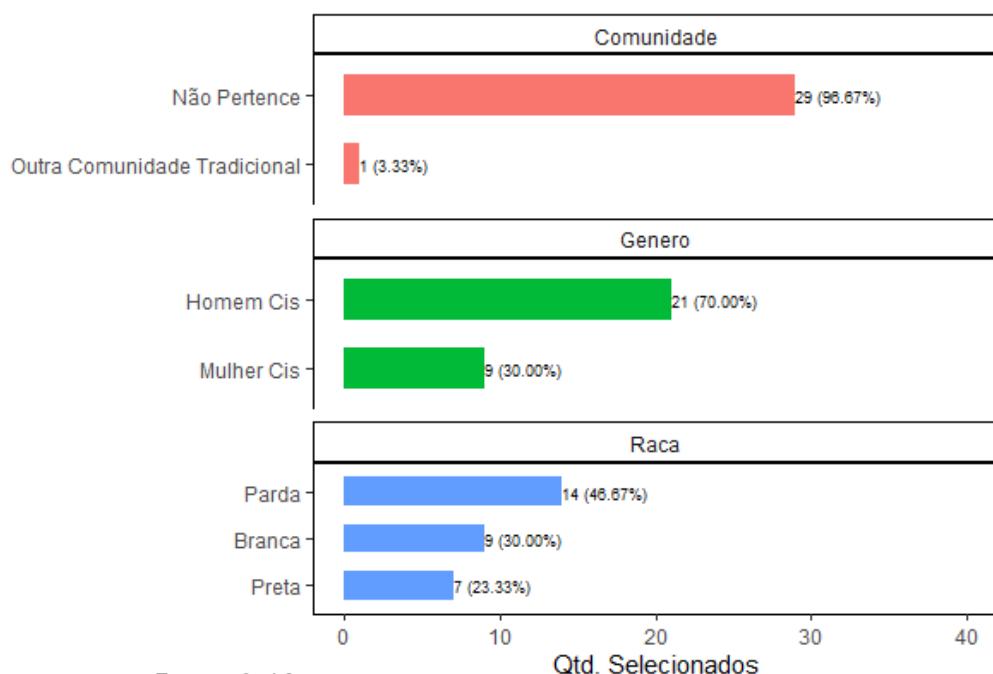
Quando analisamos os gêneros declarados pelos proponentes, verificamos que a maioria se identifica como **Homem Cis** (57 proponentes, 66.28%), seguido por **Mulher Cis** (27 proponentes, 31.40%), **Não Binarie** e **Outra Variabilidade** (1 proponente, 1.16%) e **Mulher Trans/Travesti** (1 proponente, 1.16%).

Ao declararem sua identificação racial, os proponentes do 3º Prêmio Palhaço Cascudo de Incentivo às Artes Circenses se identificaram majoritariamente como **pardos** (50 proponentes, 58.14%), **brancos** (20 proponentes, 23.26%) e **pretos** (15 proponentes, 17.44%). Por fim, destacamos que 1 proponente (1.16%) optou por **não declarar** sua raça.

Sobre os selecionados, 29 contemplados (96.67%) não pertencem a **nenhuma comunidade tradicional**. Um contemplado (3.33%) declarou ser de “**Outra comunidade tradicional**”.

Sobre o gênero dos contemplados, 21 homens foram selecionados (70%) e 9 selecionadas são mulheres (30%). Em relação a raça, 14 contemplados (46.67%) se autodeclararam **pardos**; 9 contemplados (30%) se autodeclararam **brancos** e, 7 selecionados (23.33%) se autodeclararam **pretos**.

Figura 12: Distribuição dos Grupos dos Selecionados



Fonte: ObIC, 2024.

Ficha Técnica

Cacau de Paula

Secretaria de Cultura

Leonardo Salazar

Secretário Executivo de Cultura

Ana Paula Jardim

Secretaria Executiva de Gestão

Sinara Maranhão

Gerente Geral de Cultura

Manuella Oliveira

Coordenadora do ObIC

Caio Rios (Cientista Político/Analista de Dados)

Danillo Rafael (Cientista Político/Analista de Dados)

Liliane Gobetti (Cientista Política/Analista de Dados)

Mariana Barros (Cientista Política/Analista de Dados)

Pesquisadores do Observatório de Indicadores Culturais

Artérias do Recife Vazio - Luiz Fabiano

Bastidores - Francisco Peixoto Maciel Filho

Fotos

Acompanhe nossas atualizações:

www.linkedin.com/in/obic

Contato

observatorio@secult.pe.gov.br